

Prefácio

Rosemeire de Araújo Rangni

Como citar: RANGNI, R. A. Prefácio. *In:* KOGA, F. O. **Protocolo para screening de habilidades musicais (PSHM)**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 11-13.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-113-3.p11-13>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Prefácio

Ser convidada para prefaciar o livro Protocolo para *screening* de Habilidades Musicais (PSHM), de Fabiana Oliveira Koga e aceito com muito prazer, minha imaginação caminhou entre a cientificidade apresentada pela pesquisa realizada com muito esmero e a minha imensa admiração pela música - as grandes obras musicais que deleitam nossos ouvidos e embelezam o mundo.

Os brasileiros são conhecidos como criativos e alegres em suas incursões musicais, pois temos artistas, tanto clássicos e populares, apreciados internacionalmente. E como esses talentos se evidenciaram em meio a tantas adversidades vividas por um país carente em tantos aspectos?

Falar do talento musical, apesar da grande difusão na sociedade desde a antiguidade, não parece ser tarefa simples quando nos referimos às pesquisas acadêmicas. O trabalho de Koga foi contundente ao constatar poucas investigações sobre o tema no âmbito brasileiro.

No entanto, chama-me atenção na pesquisa desenvolvida, pela autora, sua crítica profunda às limitações do ensino musical em nosso país, tendo em vista que desde o ano de 2008 faz parte do currículo escolar, mas infelizmente não é tratado de maneira respeitosa pelos sistemas escolares. De acordo com Galvão (2007), baseando em pesquisa de Sloboba (2008), afirma que a música melhora os estados emocionais, positividade, atenção e excitação e podem ser otimizadas, quando as pessoas escolherem o que ouvir.

Desenvolver talento requer conhecimento e envolvimento de profissionais que estão nas instituições de ensino. A formação inicial de

DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-113-3.p11-13>

educadores musicais para desenvolver talentos tem limitações, pontua Ogando (2014), assim como em qualquer outra licenciatura. A falta de capacitação inicial, continuada e em serviço é uma lacuna anunciada insistentemente na literatura especializada do talento, que urge ser preenchida, caso contrário podemos perder grandes promessas musicais. Mas como fazer a indicação do talento musical?

No livro de Koga é possível entender a preocupação em detectar o talento musical em nossos escolares, capaz de rastreá-lo de forma inicial. Seu objetivo principal foi construir um instrumento denominado Protocolo para *Screening* de Habilidades Musicais (PSHM). Essa construção reverte-se de suma importância dada à necessidade de instrumentos para a avaliação do talento, que seja utilizado na Educação. Nesta perspectiva Koga menciona “para tornar possível a instauração de um diálogo inicial entre as áreas da Música e da Educação, especificamente a área da educação especial”.

A partir da indiscutível contribuição da pesquisa desenvolvida, entende-se imprescindível sua divulgação nesta obra, que está dividida em três estudos expressos em capítulos, quais sejam:

No Capítulo 1, denominado Mapeamento da Produção Científica sobre o Talento Musical, é possível ter conhecimento das produções nacionais e internacionais sobre o talento musical em que a autora faz preciosas reflexões no sentido de compreender os aspectos concernentes ao conceito do talento na área musical. Vale lembrar que nesse capítulo é assinalado o baixo índice de trabalhos científicos sobre a temática, principalmente na esfera brasileira, o que nos leva a coadunar com Fonterrada (2008), citado por Koga, nesta obra: “[...] Infelizmente, no Brasil, a educação musical não é a realidade de todas as escolas”.

O Capítulo 2, Percurso de Rastreamento e Seleção das Habilidades Musicais, tem como objetivo expor os procedimentos para a construção do PSHM, baseado em método psicofísico de comparação por pares. Nesse momento do estudo, percebe-se a criteriosidade estabelecida pela pesquisadora para a análise semântica e de conteúdo do instrumento.

A Criação do Protocolo para *Screening* de Habilidades Musicais (PSHM) é demonstrada no Capítulo 3. O instrumento foi criado e construído para “viabilizar o mapeamento do talento musical a partir da acuidade auditiva”. Neste estudo, apresenta-se uma pequena parte do rastreamento, como também sua produção em forma de áudio e de *design*, disponibilizados em plataforma virtual e material.

Diante de tal conteúdo convidativo ao conhecimento e leitura convido-os a sentir, assim como eu, o empenho da pesquisadora como também profissional da Música, o interesse em contribuir na detecção de potenciais em área tão importante que é o talento musical. Desejo ótima leitura a todos (as).

Maio/2021

Dra. Rosemeire de Araújo Rangni

Profa. Adjunta 4,

Departamento de Psicologia, PPGEEs,

Universidade Federal de São Carlos/SP.